

AVALIAÇÃO MULTI-MODAL E PROBLEMAS DIAGNÓSTICOS DA TROMBOSE VENOSA CEREBRAL

MULTI-MODAL IMAGING ASSESSMENT AND DIAGNOSTIC CHALLENGES OF CEREBRAL VENOUS THROMBOSIS

Isabel CRAVO, Teresa PALMA, Carla CONCEIÇÃO, Leonor LOPES, Cristina GONÇALVES
I.C., T.P., C.C., L.L., C.G: Unidade Clínica Autónoma de Neurorradiologia. Hospital Fernando Fonseca. Amadora

Introdução: A trombose venosa cerebral (TVC) tem apresentações clínicas e por imagem muito variáveis que podem dificultar o seu diagnóstico precoce.

Objectivos: Importância diagnóstica da TC, veno-TC, RM, veno-RM e na administração endovenosa de contraste para-magnético no diagnóstico da trombose venosa cerebral.

Metodologia: Análise retrospectiva de 30 doentes com trombose venosa cerebral, diagnosticada por imagem em diferentes fases de evolução. Os estudos por TC foram completados com veno-TC com injeção de contraste iodado. Os estudos RM incluíram as sequências convencionais ponderadas em T1, T2, T2 Eco de Gradiente (T2 GRE), difusão, veno-RM (time of flight-TOF- e phase contrast-PC) e em alguns casos injeção de contraste ou realização de angiografia digital de subtração (ADS).

Resultados: A TC simples detectou presença de trombos agudos, confirmados por veno-TC na maioria das situações. A RM convencional permitiu caracterizar a idade do trombo, estabelecer o diagnóstico de TVC em estadio agudo, subagudo e crónico bem como avaliar as suas repercussões sobre o parênquima encefálico. Nos trombos venosos com restrição de sinal na sequência difusão obtiveram-se reperfusões mais dificultadas. A veno-RM permitiu avaliar a extensão da trombose venosa e monitorizar a resposta terapêutica.

Conclusões: 1º – Por TC simples: a). Importância da detecção da hiperdensidade espontânea do trombo agudo venoso; b). Reconhecimento das situações fisiológicas e patológicas que a mimetizam. 2º – Por RM: a). Importância diagnóstica do T2 GRE na detecção de trombos agudos nos seios venosos/veias corticais e na detecção de pequenas hemorragia parênquimatosas; b). Importância prognóstica da sequência difusão na recanalização dos seios venosos; c). Importância da administração de contraste paramagnético para aumento da sensibilidade diagnóstica da TVC na fase crónica e na detecção de variantes anatómicas/entidades fisiológicas. 3º – Por ADS: a). Importância da sua realização quando restantes exames complementares de diagnóstico não conclusivos e clinicamente persista a hipótese diagnóstica de trombose venosa.